

# ESPECIAL DIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

BAIXE AGORA  
O APLICATIVO

OUTUBRO 2017

DISPONÍVEL EM:

- Available on the App Store
- GET IT ON Google play
- Windows Store



# 30 anos 1987/2017 SINDSEP

TODOS NA  
PAULISTA, 2163  
ÀS 16 HORAS

## 27 DE OUTUBRO

## DIA DE MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

No dia 28 de outubro é comemorado o Dia do Servidor Público. Mais do que comemorar, neste momento de ataque aos servidores públicos, precisamos nos organizar para combater projetos e políticos que querem acabar com a boa prestação de serviços à população.

Foram muitas décadas de investimento numa estrutura por todo o Brasil, em cada canto do país o Estado se faz presente de alguma forma, nem mesmo que seja por uma estrada. Mas o mais importante é ver saúde, educação e segurança implantados com o tra-

balho do servidor público, então não faz sentido algum atacar tanto investimento.

No entanto, a ganância do setor privado e a corrupção sagaz dos políticos identifica nos serviços públicos uma real possibilidade de lucro. E, para eles, não importa o quanto serão prejudicados os mais pobres, lucro é lucro.

A resposta do servidor e da população tem que acontecer nas ruas. Para tanto, as centrais sindicais, lideram a construção de grandes mobilizações no dia 27 de outubro. Participe! Manifeste a sua opinião e necessidade de um serviço público melhor e para todos.

**ATAQUES AO FUNCIONALISMO - CONJUNTURA NACIONAL**

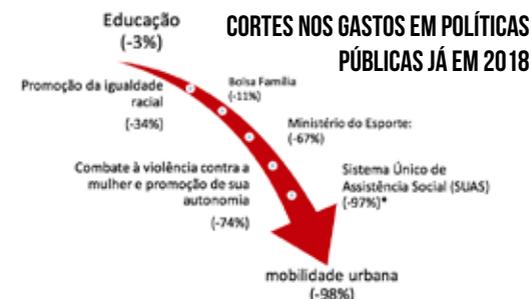
**TEMER TOMOU O PODER COM UMA MISSÃO: REDUZIR O ESTADO, RETIRAR DIREITOS E FAVORECER OS BANQUEIROS E MULTINACIONAIS**

**REDUZINDO O ORÇAMENTO NAS POLÍTICAS SOCIAIS E DE DIREITOS**

**PEC do Teto dos Gastos - Emenda Constitucional 95**

A EC 95, que foi aprovada como PEC 241 pela Câmara dos Deputados e como PEC 55 em dezembro pelo Senado foi também chamada de PEC do Fim do Mundo. Não a toa. Por 20 anos os próximos presidentes ficam proibidos de investir em gastos primários que é o total somado dos gastos com Saúde, Educação, Assistência, Segurança Urbana, Cultura, Esporte, Previdência, Tecnologia, enfim, todas as políticas que garantem direitos básicos à população por meio de programas e serviços públicos. Isso nunca

foi feito em nenhum lugar do mundo. A PEC já está valendo para 2018. Vejam os cortes que Temer já está impondo.



Fonte: <http://www.inesc.org.br/noticias/noticias-do-inesc/2017/setembro/orcamento-2018-brasil-a-beira-do-caos>  
\* <http://ptnosenado.org.br/lindbergh-temer-aprofunda-cortes-e-retira-pobres-do-orcamento-de-2018/>

**Reforma Trabalhista**

A CLT que é de 1943, foi a consolidação em lei das reivindicações da luta dos trabalhadores que em 1917 realizaram uma grande greve geral, seguida de inúmeras lutas ao longo das décadas de 1920 e 1930. O limite de horas semanais e diárias, as férias, a carteira de trabalho, horário de almoço, foram direitos que antes não existiam. Aprovada em julho, a reforma com mais de 100 mudanças na CLT, retira direitos e fragiliza a organização e negociação dos trabalhadores. Dificulta ou impede que o trabalhador vá recorrer à justiça por seus direitos. Vejam os principais prejuízos aos trabalhadores.

<b>ACORDO COLETIVO</b>	O patrão pode negociar com o trabalhador isoladamente o rebaixamento das condições de trabalho e de direitos, com validade maior que a legislação trabalhista, impedindo-se de recorrer à justiça.
<b>JORNADA DE TRABALHO</b>	Institui a jornada de 12 por 36, para todas as profissões. Comum nas carreiras da saúde, essa realidade rebaixa os salários na medida que os trabalhadores se submetem a dois empregos para compor a renda familiar.
<b>DESCANSO</b>	Reduz para 30 minutos o direito que era de uma hora de almoço, o que interfere na qualidade de vida e nas condicionantes de adocimento do trabalhador.
<b>FÉRIAS</b>	Podem ser divididas em até 3 vezes no decorrer do ano, a critério do patrão.
<b>TRABALHO INTERMITENTE</b>	Permite a existência de contrato sem definição de carga horária, o trabalhador só vai trabalhar quando o patrão decidir e só ganha quando surge serviço. O trabalhador não sabe quanto receberá no final do mês, podendo receber menos de um salário mínimo.
<b>GESTANTES E LACTANTES</b>	Permite que mulheres grávidas e lactantes trabalhem em ambientes considerados insalubres

**ARRANCANDO DIREITOS HISTÓRICOS DOS TRABALHADORES**

**Reforma da Previdência**

Temer quer acabar com a Previdência pública, de forma que os trabalhadores sejam obrigados a optar pelas previdências privadas oferecidas por bancos e instituições financeiras. A reforma da previdência junto com a redução dos gastos públicos pela EC 95 fará com que sobre mais dinheiro da União para pagar juros sobre títulos de dívidas públicas. Quem ganha mais uma vez são esses

bancos e os grandes rentistas, às custas da população. Até agora foi a única reforma que Temer não conseguiu aprovar.

As campanhas que levaram à greve geral em 28 de abril e à ocupação de 200 mil trabalhadores em Brasília em 25 de maio, construiu na população a consciência de que a reforma é prejudicial, vencendo a grande mídia e fazendo com que os Deputados e Senadores temam não ser reeleitos.

**Reforma da Previdência que Temer quer aprovar**

- Passa a valer regra única de aposentadoria;
- Idade mínima de 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres);
- Mínimo de 25 anos de contribuição;
- Redução de valor para quem não contribuir 40 anos;
- Redução de valor pelo novo cálculo da aposentadoria que incluirá na média, as contribuições mais baixas;
- Obrigação dos Municípios e Estados aplicarem previdência complementar (A previdência complementar deverá ser instituída por TODOS os entes, a abrangência de suas regras pode variar de ente para ente, respeitando a legislação previdenciária concernente - no caso do projeto do SAMPA-PREV, por exemplo, valerá para novos servidores e para aqueles que optarem. Mas a Reforma da previdência não fala sobre isso, só sobre a obrigatoriedade de Previdência Complementar);
- Mesmo quem entra na regra de transição já tem o VALOR da aposentadoria calculada com base nas novas regras - a regra de transição apenas diminui a idade mínima para acesso à aposentadoria - antes dos 62/65 anos. Comprometendo, inclusive, a

- integralidade e a paridade de quem entrou antes de 2004;
- Integralidade e Paridade: somente para quem entrou antes de janeiro de 2004 e que complete 62 anos (mulher) ou 65 anos (homem). (Mesmo para quem entrar na regra de transição - apenas está garantida a paridade e integralidade se a aposentadoria for aos 62/65 anos, para todos os demais, mesmo na regra de transição, já vale a nova forma de cálculo. A transição apenas possibilita que a aposentadoria ocorra antes dos 62/65 anos);
- Direito Adquirido - quem tiver preenchido todos os requisitos para aposentadoria até a eventual data de promulgação da PEC, por qualquer dos critérios em vigor atualmente, tem garantido seu direito à aposentadoria por essas regras. Por exemplo, quem recebe abono de permanência - porque já cumpriu o tempo mínimo de contribuição e já tem a idade para aposentadoria - pode se aposentar com as regras atuais mesmo se a PEC for aprovada. O que não vale para os casos que faltem dias ou meses para acessar alguma das regras atuais, nesse caso os servidores entram na regra de transição.

**Campanha pela anulação da Reforma Trabalhista**

A CUT lidera uma campanha pela anulação da Reforma Trabalhista do Governo Temer. Para tanto, organiza a coleta de assinaturas para apresentar um projeto que revogue as medidas tomadas contra os trabalhadores, que entra em vigor a partir do dia 11 de novembro. Até lá a meta é coletar mais de 1,3 milhão de assinaturas. Saiba mais informações no site [www.anulareforma.cut.org.br](http://www.anulareforma.cut.org.br)

**Terceirização**

As alterações nas regras de contratação e terceirização aliadas à reforma trabalhista que precariza as relações de trabalho, são ingredientes para barrar ainda mais o ingresso de servidores públicos por concurso. No setor público, a Instrução Normativa nº5 de 2017 permite inclusive que serviços de apoio administrativo sejam terceirizados.

Tende a piorar o que já acontece na cidade de São Paulo com a política de OSs na Saúde e na Assistência Social e de convênios na educação, inclusive com a criação de novas modalidades. A desculpa de ajuste das contas e "enxugamento da máquina" já estão sendo usadas para desmontar os serviços em vários Estados e Municípios, inclusive como termos de negociação de dívidas com o governo Temer. Doria em São Paulo usa o discurso de um falso rombo para mexer na previdência dos servidores.

**IMPACTO SOBRE OS SERVIDORES DAS REFORMAS JÁ APROVADAS POR TEMER**



# SERVIDORES JÁ ESTÃO PAGANDO A CONTA

Enquanto Temer gasta bilhões com emendas para os parlamentares e anistia a banqueiros e donos de terras, a conta da crise está sendo repassada à população e aos servidores. Por Medida Provisória encaminhada ao Congresso estabeleceu um PDV (Programa de Demissão Voluntária) para os servidores federais alegando “economizar” 1 bilhão por ano. Ou seja, em 15 anos economizará o que gastou só com emendas para os parlamentares sal-

varem seu pescoço da investigação sobre as denúncias da JBS. O objetivo verdadeiro é acabar com o funcionalismo público federal, reduzindo o número de servidores e não realizando mais concurso público, já que com a EC 95, estão sendo congelados por 20 anos os investimentos em políticas públicas como, por exemplo, educação, saúde e assistência, dentre tantas outras.

Com a crise econômica e a queda na arrecadação que o governo Temer não

pretende combater, Estados e Municípios, também ficaram mais endividados. E o governo Federal tem renegociado dívidas, mas em troca os governos estaduais e municipais devem criar PDVs para seus servidores, congelar salários, gratificações, adicionais, benefícios e concursos. Os ataques ao funcionalismo decorrentes do golpe estão chegando a Estados e Municípios, e os servidores estão reagindo para resistir ao desmonte.



RIO DE JANEIRO

Servidores Estaduais no Rio de Janeiro fazem mobilizações e greve contra governo Pezão (PMDB) por atrasos de salários, calote no pagamento de benefícios, não pagamento do 13º salário e de vantagens funcionais, concursos apenas para servidores temporários, campanha de privatizações, e aumento da alíquota previdenciária e sem reajustes.

CURITIBA



Em Florianópolis, os servidores municipais, enfrentaram os ataques do prefeito Gean Marques Loureiro (PMDB), que além do atraso em pagamentos, mandou à Câmara um projeto de ataque à previdência, mas teve que arquivá-lo após 30 dias de greve.

FLORIANÓPOLIS



Os servidores estaduais gaúchos também tiveram de fazer greves contra salários parcelados e atrasados pelo governador Ivo Sartori (PMDB).

RIO GRANDE DO SUL



# DORIA CORTA SERVIÇOS À POPULAÇÃO E DESMONTA FUNCIONALISMO

Doria é aliado de Temer e pretende estender para a cidade os planos de desmonte do Estado e do funcionalismo. Começou a construir desde o início do ano, um discurso para a imprensa de que haveria um rombo nas contas. Na verdade, a receita cresceu 830 milhões em relação a 2016 no primeiro semestre. Mesmo assim, Doria deixou de gastar mais de 3 Bilhões só em saúde e educação.

A farsa do rombo foi utilizada para Doria justificar cortes e congelamentos em todas as áreas. Segundo a Folha de São Paulo, Doria promoveu congelamentos com objetivo de deixar caixa para 2018, ano eleitoral. O discurso está servindo ainda para impor mais uma vez o 0,01% para os anos de 2016 e 2017 e impor um pacote de retirada de direitos na previdência municipal dos servidores.

## CONGELAMENTO POR AÇÃO

Total Previsto no Orçamento (R\$ milhões)\*

	CONGELADO
Operação e manutenção de creches	31%
Atendimento ambulatorial, diagnóstico e terapia	22%
Intervenções de controle de enchentes	84%
Construção de habitações	56%
Fomento à cultura da periferia	56%
Integração da população de rua	26%

## AÇÕES COM 100% DE CONGELAMENTO

- Reforma e adequação de hospitais
- Modernização dos semáforos
- Publicações de interesse do município
- conserto de equipamentos
- Ações de zeladoria
- Combate à violência contra a mulher
- Combate ao racismo

## 0,01% MAIS UMA VEZ

Como vimos não há justificativa para não aplicar ao menos a inflação que foi baixa no período. Mas a equipe de Doria afirmou nas mesas que as reestruturações de carreira do período Haddad aumentaram demais os gastos com o funcionalismo.

## PREVIDÊNCIA SOB ATAQUE

Doria usou as mesas, o sistema de negociação e o fórum das entidades para tentar legitimar a retirada de direitos que pretende contra os servidores. Tratando como déficit da Previdência os repasses de 3,7 bilhões do Tesouro para o Iprem, o governo omite e não quer discutir o desmonte do funcionalismo. Doria perpetua e aprofunda a lógica de privatizações, concessões e terceirizações. Mas o

governo se recusa a apresentar esses números. O dinheiro que sai para outras formas de contratação, é o mesmo que deixa de contribuir para o Iprem, tornando-o deficitário. Sem reajustes e sem concursos, a insustentabilidade da previdência municipal é provocada intencionalmente. Com isso, Doria, assim como Temer pretende transferir a conta para os servidores.

## ORÇAMENTO DE 2017 DO 1º SEMESTRE

### COMPARAÇÃO com o 1º SEMESTRE DE 2016

Crescimento da receita: **833 milhões** ↑

Corte nas despesas: **2,99 bilhões** ↓

Crescimento da receita: **7,99 bilhões**

Corte nas despesas: **13 bilhões**

DADOS: FOLHA DE SÃO PAULO

## CONGELAMENTO POR ÁREA

Total Previsto no Orçamento (R\$ bilhões)\*

	CONGELADO
Saúde	18%
Educação	13%
Urbanismo	26%
Transporte	23%
Habitação	51%
Saneamento	67%
Assistência Social	23%
Cultura	39%
Demais áreas	4%

**7,99 BILHÕES CONGELADOS**

## CORTES DA GESTÃO DORIA

### EDUCAÇÃO

- Fechou salas multifuncionais das escolas
- Cortou o Leve Leite de mais de 400 mil crianças
- Tirou o transporte gratuito de mais de 20 mil crianças
- Reduziu os materiais escolares enviados às escolas

### SAÚDE

- Congelou 1,8 bilhão
- Anunciou o fechamento farmácias das UBS

### ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Cortou o auxílio destinado aos beneficiários do programa de Braços Abertos, dependentes químicos em recuperação que ganhavam R\$ 15 por dia em troca de serviços de varrição no Centro da Cidade

### CULTURA

- Doria congelou 47% do orçamento da Secretaria Municipal de Cultura
- Suspendeu o edital do fomento à dança, prejudicando mais de 4 mil crianças

# RESISTÊNCIA DO SINDSEP

O Sindsep iniciou o ano ocupando a SVMA contra as remoções arbitrárias publicadas no segundo dia útil de 2017. Depois disso, com mobilização dos trabalhadores fizemos Doria recuar no fechamento das farmácias. Unificamos com os movimentos e ocupamos a Secretaria de Cultura. Ocupamos a Câmara e iniciamos um movimento amplo contra as privatizações. O Sindsep

ajudou na construção da Greve Geral e foi ocupar Brasília contra a reforma da Previdência. Denunciamos os cortes de Doria e o 0,01% na frente da Prefeitura. Dezenas de ações realizadas pelo Sindsep em apenas 9 meses demonstra que temos muito trabalho pela frente. Lutar e resistir. Só assim para barrarmos as ameaças que vem dos governos Temer e Doria.



3 de Janeiro - 2017

Ocupação Gabinete do secretário da SVMA



9 de Fevereiro - 2017

Ato Contra Fechamento das Farmácias



22 de Fevereiro - 2017

Ato Descongela a Cultura Já



8 de Março - 2017

Ato Dia das Mulheres



15 de Março - 2017

Dia Nacional de Paralisação



27 de Março - 2017

Ato Descongela a Cultura Já



28 de Abril - 2017

Dia Nacional de Greve Caminhada Leste 3



28 de Abril - 2017

Dia Nacional de Greve CCZ Zona Norte



28 de Abril - 2017

Prefeitura Regional de São Mateus



28 de Abril - 2017

Prefeitura Regional Jabaquara



28 de Abril - 2017

Dia Nacional de Greve Geral Ambulatório CECI



28 de abril - 2017

Dia Nacional de Greve Caminhada Região Sul 1



28 de Abril - 2017

Dia Nacional de Greve Prefeitura Regional Sé



28 de Abril - 2017

Dia Nacional de Greve Região Leste 1



1 de Junho - 2017

Ocupação Secretaria Municipal de Cultura



7 de Junho - 2017

Ato Agentes de Endemias



1 de Agosto - 2017

Ato Contra as Privatizações



9 de Agosto - 2017

Ocupação Câmara Municipal



9 de Agosto - 2017

Ato Campanha salarial do Sindsep



25 de Agosto - 2017

Ato SUAS Zona Leste



25 de Agosto - 2017

1ª Marcha Contra a Reforma da Previdência Social e a Desproteção do Idoso



7 de Setembro - 2017

Ato Grito dos Excluídos



13 de Setembro - 2017

Reunião Cemitério Vila Formosa



19 de Setembro - 2017

Ato Lançamento Campanha São Paulo Não Está à Venda

# PROJETOS E MEDIDAS CONTRA O FUNCIONALISMO PÚBLICO

## SENADORA PROPÕE FIM DA ESTABILIDADE DE EMPREGO PARA SERVIDORES PÚBLICOS



A senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) é autora do Projeto de Lei que prevê a demissão do servidor público concursado (PLS 116/2017). O projeto atende aos interesses do avanço neoliberal para reduzir o Estado ao mínimo, em termos

de políticas e serviços públicos. Obviamente, mais do que o uso para uma avaliação técnica de servidores, servirá esse projeto, se aprovado, aos interesses políticos de reduzir o funcionalismo, optando pelo fim de serviços e ampliação de terceirizações.

## PROJETO DE LEI DE VEREADOR PREVÊ AUDITORIA EXTERNA AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

O vereador Fernando Holiday (DEM-SP) apresentou na Câmara Municipal o PL 126/2017 que institui auditoria externa para avaliar o desempenho dos servidores públicos municipais. A lógica do Vereador do MBL que é contra o funcionalismo, defende Doria com unhas e dentes e é a favor de quaisquer privatizações é culpabilizar os servidores pela falta de investimento e cortes no serviço público. O projeto no município é o braço em São Paulo, do PL da Senadora Mario do Carmo com o objetivo de construir motivos para exonerar e reduzir o funcionalismo.



## DORIA CRIA DECRETO QUE FACILITA EXONERAÇÃO DE SERVIDORES EM ESTÁGIO PROBATÓRIO

O prefeito João Doria publicou no Diário Oficial, de 4 de agosto, o decreto municipal nº 57.817/17, que disciplina a avaliação especial durante o estágio probatório. Tal avaliação deve ser feita por uma comissão constituída em cada Secretaria, Prefeitura Regional ou "órgão equiparado". O Decreto, publicado sem passar na mesa de negociação, quer regulamentar no município a avaliação especial de desempenho prevista na Constituição, o que deveria ser feito por meio de projeto de lei debatido e discutido na Câmara Municipal. Os servidores já passam por Avaliação de Desempenho nos termos da lei 13.748, de 2004. A mesma se baseou em

estudos da FGV e do Dieese, e passou pelo debate na Câmara dos Vereadores.

O que mais assusta no Decreto é que ele permite que os servidores no estágio probatório sejam exonerados por critérios absolutamente subjetivos como insubordinação, ineficiência, indisciplina, má conduta, falta de dedicação ao serviço, ou por critérios não parametrizados como inassiduidade. Esses critérios sem objetividade, constam no estatuto do funcionalismo, que é de 1979, portanto, construído ainda no regime militar.

Criou-se com mais um instrumento que pode ser utilizado para fins de assédio moral ou perseguição política.



# DORIA QUER PRIVATIZAR GERAL

## SP NÃO ESTÁ À VENDA! PLEBISCITO JÁ!



No dia 1º de setembro, por iniciativa do Sindsep e outras entidades, foi lançado o abaixo assinado de iniciativa Popular que exige um plebiscito oficial sobre as concessões e privatizações que o prefeito Doria (PSDB) pretende fazer na cidade com os equipamentos públicos. O objetivo é recolher 177 mil adesões, para enviar o pedido à Câmara de Vereadores e pressionar para que apro-

vem a matéria, obrigando que cada proposta de concessão ou privatização seja submetida à consulta popular.

Essa é a batalha da campanha “SP Não Está à Venda”, construída desde o início do ano pela direção do sindicato conforme deliberação da assembleia da categoria e que possibilitou a construção de uma ampla unidade de movimentos populares na cidade para buscar resistir

ao processo de ampla privatização, intenção do prefeito.

Até o presente momento mais de 20 mil assinaturas já foram colhidas e a direção do Sindsep tem feito um esforço para fazer uma série de atividades de coleta de assinaturas nos locais de trabalho e nas ruas para mobilizar a população contra a tentativa do prefeito de vender a cidade de SP e serviços públicos.



### VEJA O QUE ESTÁ NA MIRA DAS PRIVATIZAÇÕES

João Doria já enviou para Câmara uma série de projetos que o autorizam a vender ou conceder equipamentos públicos na cidade. Dois deles já foram aprovados, outros seguem tramitando. Muito se fala sobre a venda do Pacaembú, do Autódromo de Interlagos e do complexo do Anhembi (este último, gerador de receitas para a prefeitura inclusive), mas há inúmeras outras possibilidades. Confira:

### PLS DA PRIVATIZAÇÃO

#### ■ CONCESSÃO DO PACAEMBU

##### Projeto de Lei 364/2017

O prefeito terá autonomia para tratar de todas as regras de concessão do Estádio do Pacaembu. População e Legislativo municipal são ignorados no projeto.

#### ■ DESESTATIZAÇÃO GERAL

##### Projeto de Lei 367/2017

Autoriza o prefeito a negociar imóveis públicos, contratar instituições de mercado, além de privatizar serviços como bilhete único; mercados e sacolões municipais; parques, praças e planetários; pátios de estacionamento de veículos; sistema de compartilhamento de bicicletas; mobiliário urbano municipal.

#### ■ VENDA DE IMÓVEIS PÚBLICOS

##### Projeto de Lei 404/2017

Cerca de 240 imóveis, com área igual ou inferior a 10 mil metros quadrados ficam a disposição para o prefeito João Doria vender sem qualquer tipo de controle pela população ou poder legislativo. Entre os imóveis estão a Subprefeitura de Pinheiros (com mais de 50 mil metros quadrados), imóveis destinados a construção de moradia pública e outros declarados de utilidade pública.

- **O sistema de bilhete único:** uma das maiores conquistas do povo de SP, o bilhete único pode ser entregue a gestão de uma empresa privada. Além da incerteza do que ocorrerá com o benefício, é com base no sistema de bilhetação que a prefeitura paga os subsídios às empresas de ônibus. Entregar a uma empresa o sistema que controla o pagamento de dinheiro público a outras empresas é como colocar a raposa pra tomar conta do galinheiro.
- **Parques, praças e planetários:** são algumas das poucas opções gratuitas de lazer do paulistano e podem agora ser concedidos à gestão privada. Há total incerteza sobre o que poderá acontecer? Cobrança de entradas? De estacionamento, de banheiros? Tudo fica a cargo da decisão de Doria, sem qualquer regulamentação.
- **Mercados municipais:** O PL 367 já autorizou a venda do Mercado Central (o famoso mercadão) e do Kanja Yamato, que fica próximo. Os demais serão alvo de outro projeto. O risco é de acabar com a diversidade dos tradicionais mercados da cidade, que, diga-se de passagem são lucrativos, para entregar à grandes empresas, descaracterizando pontos tradicionais da cidade.
- **Terminais de ônibus e pátios de veículos:** tudo na mira das privatizações, dificultando ainda mais a recuperação do sistema de transporte para as mãos da prefeitura, o que é uma necessidade.
- **Terrenos de até 10 mil m2:** o que são áreas gigantescas e objetos de um projeto próprio, o 404. São terrenos que poderiam se transformar em uma creche pública, um hospital, uma UBS ou outro equipamento público para atender o povo e que Doria quer vender, o que pode ampliar o caos.

## SERVIÇO FUNERÁRIO

Uma das mais absurdas privatizações propostas pelo prefeito João Doria é a do serviço funerário. O serviço público oferecido com qualidade pelos servidores da prefeitura não é deficitário, mas ao contrário, é superavitário, quer dizer, arrecada mais do que gasta. No ano passado por exemplo, arrecadou

cerca de R\$140 milhões e gastou apenas R\$130 milhões.

Garante para toda a população a possibilidade de enterrar seus entes e familiares gratuitamente, em caso de necessidade.

Ao propor a privatização do serviço funerário, João Doria mostra sua disposição

de oferecer a seus colegas empresários a possibilidade de obter lucro no momento de maior vulnerabilidade das pessoas.

A estratégia de Doria é separar cemitérios do restante do serviço funerário para facilitar a venda. O Sindsep chama todo o conjunto dos trabalhadores a resistir.

### ANÁLISE

## POR QUE DORIA QUER VENDER A CIDADE?

Muitos prefeitos privatizaram serviços públicos ou realizaram concessões. O Sindsep buscou combater todos estes processos por compreender que é fundamental defender serviços públicos de qualidade. Mas não há dúvidas que estamos diante da maior onda de privatizações proposta por um prefeito. O que é, inclusive contraditório, afinal, o prefeito que passou a campanha eleitoral se dizendo um bom gestor, quer agora liquidar o patrimônio público. O que sobrar para gerir?

Com um discurso de que a iniciativa privada é mais eficiente que o serviço público, Doria quer entregar o que prometeu nas eleições a seus colegas empresários. Quem perde com isso é o povo da cidade que paga impostos caros para ter acesso a serviços públicos de qualidade. Perde também o servidor, pois parte da estratégia para a privatização é a desvalorização do servidor público, como forma de sucatear o serviço e criar na população a sensação de que o que é público é ruim.

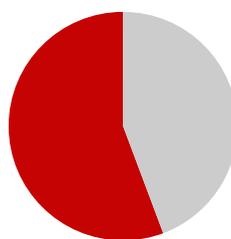
Mas depois de privatizar, além de cobrar indiretamente da população, Doria não vai baixar os impostos para os trabalhadores. Mas pode, ao contrário, permitir que prossiga a sonegação fiscal de grandes bancos e outras empresas que devem bilhões à prefeitura, como é o caso dos bancos Itaú e Santander.

## MAIORIA DA POPULAÇÃO É CONTRA PRIVATIZAÇÕES

Como argumento para privatizar, Doria alega que prometeu na campanha e foi eleito no primeiro turno. Lembremos entretanto, que a soma de votos nulos, brancos e abstenções é maior do que o número de votos obtidos pelo prefeito.

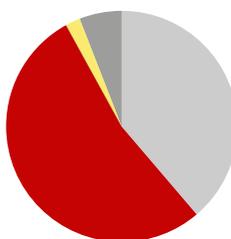
Além disso, em pesquisa realizada depois das eleições de outubro passado, ficou claro que o povo é majoritariamente contra a maioria das privatizações.

### CONFIRA OS DADOS SOBRE PARQUES E SERVIÇO FUNERÁRIO:



#### CONCESSÃO DOS PARQUES:

42% A FAVOR  
53% CONTRA



#### SERVIÇO FUNERÁRIO:

39% A FAVOR  
53% CONTRA  
2% INDIFERENTE  
6% NÃO SABE



#### EXPEDIENTE

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo - Sindsep.

#### CONTATOS

Rua da Quitanda, 162, Centro, São Paulo/SP, CEP 01012-010. Telefone: (11) 2129 2999

#### INTERNET

www.sindsep-sp.org.br  
imprensa@sindsep-sp.org.br  
facebook.com/Sindsep  
Twitter: @sindsep

#### DIRETORIA

##### Presidente

Sergio Ricardo Antiqueira

##### Vice-Presidente

Leandro Valquer J. L. de Oliveira

#### SECRETARIAS

##### Finanças

Paula Leite

##### Secretaria Geral

Antônio Carlos Lima

##### Trabalhadores da Saúde

Lourdes Estevão Araújo

##### Formação, Política Sind. Qualif

##### Profissional

Solange Cristina Ribeiro

##### Jurídico, Econômico e Pesquisa

Maria de Lourdes da Rocha Alves

#### Imprensa e Comunicação

João Batista Gomes

#### Política Intersindical e Solidariedade

Viamir Lima

#### Políticas Sociais

Maria Cristina Cipriano Ribeiro

#### Saúde do Trabalhador

Roberto Alves da Silva

#### Atenção Mulher

Sandra Aparecida Gonçalves

#### Cultura e Eventos

Djalma Maria Prado

#### COORDENADORES DE REGIÃO

##### Leste I

Ronildo Ferreira da Silva

##### Leste II

Ejivaldo do Espírito Santo

#### Leste III

Luciana Maria Melo

#### Sudeste

Bergair de Oliveira Valentino

#### Sul I

Angela Aparecida de Lima Silva

#### Sul II

Sandro Bento de Carvalho

#### Oeste

Cleber Bartolomeu Gomes

#### Noroeste

João Gabriel Guimarães Buonavita

#### Norte

José Teixeira dos Santos

#### Centro

Walney Araujo da Silveira

#### DEPARTAMENTOS DOS

#### TRABALHADORES

##### SMADS, SEME, SMS, Verde,

##### SFMSP e Iprem

Valdemar Bombini Pinto

##### Aposentados

Conceição de Maria Aragão Novaes

##### Segurança Urbana

Eudes Wesley Dias Melo

#### CONSELHO FISCAL

Angela Maria Severiano

Onedil Luiza Bueno

Sueli Aparecida Guarnieri

Omar Braga

José Francisco de Lima

##### SUPLENTE DE DIREÇÃO

Junéia Batista, Alonir Roberto,

Celso Onório, Helda Lourenço,

Marizette Duca Pessoa, Evaldo de

Almeida, Luzia Delmaschio, Luiz

Rezende, Regina Stroebel e Paulo Gomes

#### SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Fábio dos Santos e

Zenilda Guimarães

#### IMPRENSA

Diretor: João Batista Gomes

Edição: Eudes Lima - MTb 33.268

Jornalistas: Eudes Lima, Isis Torres

e Letícia Kutzke

Diagramação: Thiago Gomes

#### PRODUÇÃO

Inteligência Assessoria de

Comunicação

www.inteligenciacom.com.br

assessoria@inteligenciacom.com.br

### Jornal do Sindsep - Municipais/SP

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo  
Rua da Quitanda, 162 - Centro - Tel. (11) 2129 2999  
São Paulo/SP - CEP 01012-010

### FECHAMENTO AUTORIZADO, PODE SER ABERTO PELA ECT

#### IMPRESSO

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 162 cep: 01012-010 - Centro - SP		
PARA USO DO CORREIO	DATA	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM
<input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Inf.escrita p/port/sindico	
ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR		